

Visão

Longe no cerrado turvo de Minas
Espio a criança aflorar da orquídea...

Não tinha face
Nem pude perguntar seu nome

Só pude pressentir
(Pela forte luz que me cegava)

Que este rio seco,
Aquele árvore morta
E meus amores encerrados

Serão matéria viva
De novos sonhos.